



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES A PARTIR DO USO TABLET EDUCACIONAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE JOÃO PESSOA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE TUTORIAL**

Autor (Ketlen Oliveira Estevam); Orientadora (Profa. Dra. Eliete Correia dos Santos)

*(Mestranda em “Linguística e ensino” da Universidade Federal da Paraíba- UFPB, [ketlen.oliveira@gmail.com](mailto:ketlen.oliveira@gmail.com)); (Professora da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB- curso de Arquivologia, [professoraeliete@hotmail.com](mailto:professoraeliete@hotmail.com))*

**Resumo:** Neste trabalho, abordamos a temática de tecnologias de comunicação e informação em processos formativos de professores na rede estadual de ensino na Paraíba. Temos como objetivo geral relatar as experiências vivenciadas no curso de formação “Uso pedagógico do Tablet Educacional” na cidade de João Pessoa, Paraíba, no qual trabalhamos no tutorial em duas escolas estaduais da Zona Sul da cidade. Este projeto de formação foi justificado pelo Governo como forma de mediação do professor/aluno e utilização das tecnologias em sala de aula do Ensino Médio da rede pública de ensino. Utilizamos a abordagem qualitativa, descritivo-exploratória, com categorias de análise fundada na técnica de pesquisa observação direta realizada na formação. Em relação à fundamentação teórica, tomamos como base Moran (2000, 2007, 2013), Lemos (2009), Moura (2010), Machado (2010) dentre outros. Como pontos positivos da formação, os professores afirmaram a importância da formação no sentido de aprimorar novas metodologias, conhecer novos aplicativos, abordar conteúdos de forma lúdica e interativa etc. Quanto aos aspectos negativos, os professores comentaram a falta de rede disponível que chegasse até as salas de aula, falta de tempo para execução das atividades, problemas técnicos com o *tablet* e dentre outros. Concluímos que a experiência com a formação fizeram os professores refletirem sobre o uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem nas escolas, assim como aprimorarem ainda mais os conhecimentos já adquiridos com as ferramentas, facilitando no auxílio à pesquisa e na criação de ambientes virtuais significativos.

**Palavras- chave:** Tablet educacional; Relato de experiência; Formação de professores; Tutorial.

### **1 INTRODUÇÃO**

O Governo Federal do Brasil tem investido nos últimos anos em projetos voltados à inserção da tecnologia no cotidiano escolar oportunizando a entrega de *netbooks*, *notebooks* e *tablets*, como também na capacitação dos docentes para lidarem



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

com aplicativos utilizáveis no desenvolvimento de atividades para cada disciplina, principalmente, intra e extraclasse.

A educação tem se mostrado na percepção de que a escola não pode mais ignorar o uso das tecnologias, muito menos realizar atividades por metodologias tendenciosas ao ensino da gramática pura e descontextualização dos conteúdos programáticos. A tecnologia tem sido a realidade dos alunos nos dias atuais e, de acordo com Lemos (2009, p. 39), “os jovens de hoje fazem parte da primeira geração imersa quase que totalmente na tecnologia. Eles interagem, reagem, divertem-se com os jogos, não desgrudam dos seus celulares, elemento que compõe sua identidade”.

Uma vez sabendo da importância da mediação escola-tecnologia-alunos, os educadores tem se engajado em vários cursos e/ou aperfeiçoamentos que os auxiliem na utilização da tecnologia no ambiente escolar, até porque isto o é necessário para estabelecer um diálogo mútuo na escola.

No ano de 2013, o Governo do Estado da Paraíba oportunizou a entrega de *tablets* educacionais na rede pública de ensino para os alunos do 1º ano do Ensino Médio e também para os professores (professores cursistas e/ou em formação), assim como disponibilizou uma capacitação para o uso do *tablet* educacional na escola. Desse modo, todos os professores que receberam o *tablet* participaram do aperfeiçoamento na apresentação e definição ferramenta, como utilizar a internet, funcionalidade do Wi-fi e *tablet*, como trabalhar também com aplicativos em sala de aula quando não se tem acesso a internet- principal desafio encontrado na maioria das escolas na Paraíba.

Este pesquisa foi fruto de um trabalho de conclusão de curso da especialização “Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares” da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB. Teve como objetivo relatar as experiências vivenciadas no curso de formação do Tablet Educacional na cidade de João Pessoa, Paraíba, no qual fui tutora formadora em duas escolas estaduais da Zona Sul da cidade. Justificamos pelo viés de um projeto-piloto do Estado na utilização do *tablet* educacional em sala de aula como forma de mediação de professor/tecnologia/aluno, projeto este com finalidade de inserir todo o ensino médio em continuidade nos próximos anos, em avaliações e



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

fiscalizações a serem realizadas pela Secretaria de Educação do uso do *tablet* nas aulas dos professores em formação e que nos indaga a seguinte proposição: “*Até que ponto o curso de formação “Tablet Educacional” contribuiu para a prática pedagógica dos professores cursistas nas escolas de rede pública de ensino paraibano?”*”.

Para este fim, objetivamos identificar os programas e ações do Governo Federal do Brasil que oportunizam ao professor da Educação Básica participar de formações continuadas no intuito de investir na qualidade do ensino público brasileiro, assim como da importância da formação dos professores, inserção e utilização das tecnologias de informação e comunicação nas salas de aulas, segundo, descrevemos o processo da formação continuada entre os tutores e professores cursistas do “Tablet Educacional”, projeto-piloto desenvolvido pelo Governo do Estado da Paraíba no tocante ao uso do *tablets* na vivência das escolas públicas; e, por último, tecemos considerações sobre a formação através da técnica de pesquisa observação direta, no qual discutimos até que ponto o citado processo contribuiu nas práticas pedagógicas dos professores.

## 2 METODOLOGIA

Esta pesquisa é de cunho qualitativo, descritivo-exploratória, fundada em um relato de experiência de duas escolas estaduais de ensino da Zona Sul, cidade de João Pessoa, Paraíba. A formação dos professores cursistas ocorreu do mês de agosto a dezembro de 2013, com encontros presenciais semanais e atividades postadas na plataforma virtual *Moodle Plus* da Universidade Federal da Paraíba a cada semana de formação.

Utilizamos a observação direta, pois auxiliaria nos processos observacionais no contexto da descoberta da pesquisa, e, nas palavras de Lakatos & Marconi (2008), “obriga o investigador a um contato mais direto com a realidade”.

Como sujeitos e local da pesquisa, compreendem professores dos níveis de Ensino Fundamental e Médio de duas escolas estaduais da zona Sul de João Pessoa a serem relatadas mais na frente como local da pesquisa. Em relação à formação dos



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

professores, temos alguns mestres, especialistas e outros participando de especialização, mestrado e até doutorado. Podemos citar a formação desses profissionais da educação nas seguintes disciplinas: matemática, língua inglesa, química, educação física, história, geografia, português, biologia, artes e etc.

Dentre várias escolas estaduais partícipes da formação do “*Tablet* educacional” na Paraíba, escolhemos o local da pesquisa do tutorial pertencente a duas escolas estaduais da Zona Sul de João Pessoa que participaram da formação no segundo semestre de 2013. Essa formação possuía ao todo nos encontros semanais e online 20 (vinte) profissionais da educação distribuídos nas seguintes escolas:

- **Escola A:** contendo 9 (nove) professores cursistas;
- **Escola B:** contendo 11 (onze) professores cursistas.

Estabelecemos 3 (três) categorias de análise dos dados coletados:

- Formação dos professores cursistas e as tecnologias educacionais;
- Vivência dos professores cursistas na formação do “*Tablet* educacional” nas escolas;
- *Tablet*: funcionalidade e experiências inter e extraclasse.

Com a primeira categoria, buscamos averiguar se os professores cursistas já participaram de capacitações e atividades que envolvessem as tecnologias educacionais na prática docente, assim como a percepção do profissional da educação em relação à importância do conhecimento dessas ferramentas para a sala de aula.

Na segunda categoria de análise, analisamos os dados sobre a perspectiva da própria formação do “*Tablet* Educacional” se foi eficaz ou não nos conhecimentos essenciais do *tablet* passados para os professores cursistas. Questionamos também se a capacitação atendeu as expectativas no uso pedagógico da ferramenta em sala de aula, e, por fim, listamos pontos positivos e dificuldades encontradas ao longo da capacitação.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Já para a terceira categoria, os questionamentos realizados visaram abordar se os professores cursistas possuem experiências proveitosas ou não na utilização do *tablet* nas aulas. Abordamos também as características e funcionalidades do *tablet*, assim como de aplicativos relevantes utilizados ou não pelos professores cursistas inter e extraclasse.

## 2.1 OBSERVAÇÃO DIRETA

Nesse subcapítulo, descrevemos as observações realizadas ao longo da formação do “Tablet educacional” em duas escolas localizadas na Zona Sul de João Pessoa, Paraíba. Para não citar os nomes das escolas, identificamos aqui as escolas de “A” e “B”, escola “A” contendo 9 (nove) professores cursistas, e na escola “B” contendo 11 (onze) professores cursistas. Logo após a cada descrição, apresentaremos as observações realizadas durante o tutorial.

Começamos então com as descrições e observações da escola “A”. Quanto à formação dos professores cursistas, temos professores realizando Mestrado, alguns possuem somente graduação e outros participam da especialização em “Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares” parcerias firmadas entre o Governo do Estado da Paraíba e a Universidade Estadual da Paraíba-UEPB. Os professores cursistas dessa escola possuem entre 2 (dois) anos a 27 (vinte sete) anos de docência na rede estadual de ensino da Paraíba. A maioria deles realizou pelo menos uma capacitação envolvendo tecnologias de informação e comunicação e gestão participativa da escola, a exemplo: Proinfo integrado, e-Proinfo, Pacto do desenvolvimento do Ensino Médio, Projeto “Caminhando”, Se Sabe De Repente, e entre outros. As disciplinas que lecionam são: Geografia, História, Português, Ciências, Química e Sociologia, Artes e Biologia.

Em relação à percepção dos professores com a formação, os professores reforçaram a importância da iniciativa do Governo em promover essa troca de experiências, conhecimento de aplicativos que auxiliassem na sala de aula e, acima de tudo, o próprio “domínio” da ferramenta *tablet*, pois, segundo eles, a abordagem das



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

TIC's em sala de aula é importante e essencial no desenvolvimento de aulas mais dinâmicas. Alguns professores afirmaram não ter cursado disciplinas relacionadas às TIC's, e outros, de algum modo, tiveram experiências na área acadêmica sobre tal assunto em questão.

Os professores cursistas atestaram um bom manuseio com o computador e outros afirmaram ótimas habilidades com esse recurso. Embora seja notória a importância das tecnologias na escola, percebemos que não há uma frequência de uso de computadores ou *tablets* na escola, o que dificultou a aplicação dos conteúdos na prática com os alunos. Como pontos positivos argumentaram no auxílio à atualização de conhecimentos, ensinar novas metodologias, aplicação das TIC's em aulas dinâmicas, configuração do *tablet* em si, motivação do professor na formação, manuseio e aporte teórico das tecnologias.

Nesta escola foi notado que os professores devido ao tempo corrido de suas respectivas aulas se sentiam desmotivados para as reuniões da formação, assim como a execução das atividades na plataforma virtual *Moodle Plus* da UFPB. Nessa plataforma, os professores cursistas poderiam ter acesso ao resumo e materiais da aula, postagem nos fóruns de aula, e, se o professor cursista tivesse dúvidas, poderia tirá-las no fórum, como também sobre atividades finais da formação.

Os professores comentaram que as dificuldades estavam mais na falta de um sinal de Wi-fi que chegasse às salas de aulas, falta de tempo para execução das atividades, e de um acompanhamento contínuo e estímulo para apresentar os projetos realizados ao grupo devido ao tempo corrido de cada professor na escola ou envolvimento deste em atividades extracurriculares, fato já observado no tutorial. A direção afirma não disponibilizar a senha do Wi-fi por medo de que os próprios alunos a utilizem em tempo indevido ou nos corredores “gazeando” aulas. Esse pensamento ainda existe em profissionais que não veem a inclusão digital como democratização no acesso, visão do aluno como sujeito no espaço de interação e comunicação de novas formas de expressão, colaboração, e obtenção de aprendizado.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Outro aspecto importante foi que os professores citassem pelo menos 3 (três) aplicativos relevantes aprendidos na formação, dentre vários temas: “Pérolas do Enem”, “Discovery App”, “Google Maps”, e entre outros recursos citados como o *YouTube*, *History Channel*, o Portal do Professor e o site Vagalume, pelo gosto de trabalhar com música em sala de aula. Com esses exemplos, vemos uma mistura de aplicativos e recursos tecnológicos propriamente ditos, levando a considerar a falta de tempo dos professores para revisarem os aplicativos também estudados na formação.

Na formação do “*Tablet educacional*”, tanto na escola “A” quanto na “B” foram apresentados, experimentados e feitos *download* de vários aplicativos nos encontros, a exemplo: apresentação do *Google Play* ou *Play Store*, loja de aplicativos disponível para *tablets* ou *smartphones*; *KingSoft Office Multi* (versão português) ou *Quick Office*, para edição de textos; *Google Earth*, com atividades *off-line*; *Bluetooth English File*, aprendendo a transferir aplicativos entre redes de dispositivos móveis; e dentre outros.

Quanto às experiências da utilização do recurso *tablet* nas aulas, metade dos professores cursistas já realizou alguma atividade relacionando esse citado recurso na sua respectiva disciplina, alguns sequer tiveram como aplicar nenhuma atividade, pelo fato de não ter recebido o aparelho, mesmo assim continuou a formação. Os que aplicaram as atividades argumentavam que o fizeram, pois acreditavam na eficácia da ferramenta e também experiências com vídeos explicativos e jogos ajudaram na interação professor-aluno no ambiente escolar, bem como experiências boas, práticas mais dinâmicas e alegres melhorando a aprendizagem efetivamente.

Por fim, os professores comentaram sobre o ser professor e o uso das tecnologias. Entre vários pontos elencados citamos esses: o “domínio do conteúdo”, a “eficácia e a necessidade de utilização das TIC’s em sala de aula” aprimora cada vez mais da “facilidade e melhoramento das práticas pedagógicas” e “aproximar-se do dia a dia dos alunos” mais jovens, tão envolvidos no mundo cheio de incertezas e violência. A escola “não pode ficar de fora desse processo inovador das tecnologias”.

Nesse momento, apresentamos as descrições e observações realizadas na escola “B”. Dos 11 (onze) professores cursistas desse local de ensino, 4 (quatro) deles possuem



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Mestrado, 2 (dois) estão no Doutorado, e o restante possui especialização na sua determinada área de ensino. As disciplinas que lecionam são as seguintes: Português, História, Educação Física, Geografia, Química, Sociologia, e Língua Inglesa. Os professores também já realizaram outras formações envolvendo professor-tecnologia, como por exemplo, e-Proinfo, Proinfo Integrado, Pacto do desenvolvimento do Ensino Médio e etc. Os professores cursistas dessa escola possuem entre 2 (dois) anos a 25 (vinte cinco) anos de docência na rede estadual de ensino da Paraíba.

Os professores da escola “B” afirmaram ser uma oportunidade ímpar realizar outros encontros sobre as tecnologias de informação e comunicação, haja vista que a escola já incentiva seu corpo docente na utilização das TIC’s em sala de aula, assim como a elaboração de vídeos em redes sociais sobre determinados temas e também no *YouTube*. Outros recursos utilizados pelos professores são músicas, planilhas, editor de texto, câmera e etc. Estes recursos são também importantes para ajudar no planejamento e execução de aulas, como registro e avaliação de alunos em planilhas.

Em relação ao estudo de tecnologias educacionais na formação inicial ou de graduação dos professores, alguns disseram que não tiveram oportunidade de vivenciar esta disciplina na academia. Outros professores afirmaram que estudaram sim esse tema na universidade. A maioria dos professores atestaram ótimo manuseio com o computador, embora houvesse alguns que nem sabiam abrir o e-mail pessoal. Nesta escola, os professores utilizam as tecnologias para dar suas aulas, seja utilizando o recurso do *Microsoft Power Point*, ou até mesmo trabalhando com mídias, filmes, músicas e/ou apresentando aplicativos novos para os alunos.

Os aspectos positivos levantados pelos professores na formação era a facilidade no auxílio à pesquisa, poderem conectar-se as diferentes áreas interdisciplinares, adquirir conhecimentos para que de forma lúdica possa abordar os conteúdos em sala de aula. Ainda tinha alguns professores que afirmaram sobre a oportunidade de se familiarizar com o sistema Android para *tablets* e de conhecer novos aplicativos, inclusive naqueles que tocam diretamente a atividade docente.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Na escola “B”, os professores se mostravam motivados nos encontros semanais da formação, assim como um bom desempenho na execução das atividades desenvolvidas na plataforma MOODLEPLUS.VIRTUAL.UFPB.BR. Contudo, os professores comentavam que as dificuldades encontradas eram técnicas, burocráticas e de infraestrutura, isto é, problemas no carregamento do *tablet* (ocorrendo a quebra de muitos deles), a falta da rede de *internet* na escola que chegasse até a sala de aula, nem todos os alunos tiveram acesso aos *tablets* por questões de transferência de escola ou até mesmo a demora da Secretaria do Governo para reenviar os *tablets* quebrados para conserto da Empresa Positivo, e por fim, não conseguir destravar o *tablet* devido à não realização do cadastro do professor cursista no site do FNDE na seção “desbloqueio do Tablet Educacional”, ou CPF cadastrado do professor inválido, ou o não recebimento do código de acesso e assim desbloquear a ferramenta.

A dificuldade de extensão do Wi-fi nas salas de aula é uma realidade crescente, pois tanto na Escola “A” quanto na “B” apresentaram este problema. Algo tem que ser feito para que seja efetivado o uso das mídias e tecnologias digitais na sala de aula e não se deslocar toda aula para outro ambiente para ter acesso à rede.

No tocante aos aplicativos relevantes estudados na formação, os professores da escola “B” citaram o *Google Earth*, *Google Agenda*, *Geografia: curiosidades do mundo*, *History Channel*, *Perfect Viewer*, *Biblioteca Virtual*, *Google*, *UFPB Virtual*, *Quick Office*, e o trabalho com músicas em sala de aula. Percebemos, mais uma vez, a mistura de aplicativos, recursos tecnológicos e também sites, levando a crer que não houve uma familiarização e prática dos aplicativos abordados nos encontros.

Sobre as experiências na utilização da ferramenta *tablet* na escola “B”, os professores desenvolveram pelo menos uma atividade que abordasse mídias e tecnologias digitais em sala de aula, seja inter ou extraescolar. Segundo os professores, as experiências foram bastante positivas, facilitando na aprendizagem, mesmo existindo problemas técnicos com a conexão da internet, inviabilizando a conclusão das atividades em sala. As experiências do *tablet* auxiliaram no planejamento de aulas, assim como despertar o interesse nos alunos por diversas áreas do conhecimento,



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

interação da turma e trabalho em equipe, utilização de habilidades de compreensão e escrita etc.

Ao término da formação, os professores comentaram sobre os desafios crescentes da era digital na escola. É válida a conexão das atividades em determinada disciplina com a realidade do alunado, o uso de estratégias diferentes de ensino inserindo ferramentas educacionais nos procedimentos de ensino-aprendizagem, senão os dispositivos acabam sendo nada mais do que uma distração.

## 2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conhecer novas tecnologias educacionais tem sido projetos crescentes realizados pelos professores no Brasil, mostrando cada vez mais o empenho destes em participarem de formações continuadas no intuito de desenvolver atividades interativas e utilização de tecnologias de informação e comunicação (TIC's) na sala de aula, adentrando na realidade do alunado.

Propensos às influências da sociedade pós-moderna, os espaços interativos e comunicações dinâmicas tem fomentado discussões até que ponto a internet tem sido aliada no processo de ensino e aprendizagem nas escolas. Mesmo assim, chegou o momento dos professores deixarem o medo do “novo” e enfrentarem a nova realidade da escola- a articulação da prática pedagógica, refletir a própria prática e, acima de tudo, possuir o domínio da tecnologia.

Esta pesquisa buscou relatar algumas experiências vivenciadas no tutorial da citada formação de professores em duas escolas da Zona Sul da cidade de João Pessoa. Utilizamos a técnica de pesquisa observação direta para descrever os encontros realizados. A formação auxiliou na mediação escola/tecnologia/alunos em diálogos condizentes com professores cursistas na importância das TIC's nas escolas, e, principalmente, na criação de ambientes de aprendizagem virtual, o conhecimento de portais e plataformas educacionais, alguns aplicativos relevantes, configurações da ferramenta *tablet*, e o conhecimento da aplicabilidade das tecnologias em sala de aula.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Percebemos com a observação direta realizada nas formações a oportunidade que alguns professores tiveram de trocar experiências vivenciadas em sala de aula; outros de aprimorarem os conhecimentos já adquiridos sobre sistema Android e utilização de novos aplicativos; e até mesmo alguns que nada entendiam sobre a nova era digital. A inserção dos professores foi importante para aproximar realidades e, acima de tudo, familiarizar-se com as TIC's, facilitando no auxílio à pesquisa na criação de ambientes virtuais significativos.

Portanto, ser professor é também procurar refletir sobre as práticas pedagógicas, conscientizar-se que a inserção das tecnologias nas salas de aula pode aprimorar cada vez mais a aproximação no dia a dia com os alunos, pois estes nasceram imersos no mundo digital, interagem em várias mídias, e, que, a escola não pode ficar fora desse processo, deve, desse modo, aliar o processo de ensino/aprendizagem as tecnologias digitais.

### REFERÊNCIAS

BRASIL, Universidade Federal da Paraíba. Plataforma virtual Moodle Plus. Disponível em: <<http://moodleplus.virtual.ufpb.br/login/index.php>>. Acesso em: 12 set. 2014.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LEMOS, Silvana. **Nativos digitais x aprendizagens**: um desafio para a escola. B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof., Rio de Janeiro, v. 35, n.3, set./dez. 2009.

MACHADO, Glaucio José Couri. (org.). **Educação e ciberespaço**: estudos, propostas e desafios. Aracaju: Virtus, 2010.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos e BEHRENS, Marilda. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologia. *In*: **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. São Paulo, Papirus Editora, 2000.

\_\_\_\_\_. As mídias na educação. *In*: **Desafios na Comunicação Pessoal**. 3ª ed. São Paulo: Paulinas, 2007, p. 162-166. Disponível em:  
<[http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias\\_educacao/midias\\_educ.pdf](http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_educacao/midias_educ.pdf)>. Acesso em: 15 set. 2014.

\_\_\_\_\_. Integrar as tecnologias de forma inovadora. *In*: **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Papirus, 21ª ed., 2013, p. 36-46.

\_\_\_\_\_. **Tablets e netbooks na educação**. Disponível em:  
<[http://moodleplus.virtual.ufpb.br/file.php/244/Biblioteca/Tablets\\_e\\_netbooks\\_na\\_educacao\\_-\\_Moran.pdf](http://moodleplus.virtual.ufpb.br/file.php/244/Biblioteca/Tablets_e_netbooks_na_educacao_-_Moran.pdf)>. Acesso em: 02 set. 2014.

MOURA, Adelina Maria Carreiro. **Nativos digitais versus imigrantes digitais**: a controvérsia. Universidade do Minho: Instituto de Educação, 2010. Disponível em:  
<<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/13183/1/Tese%20Integral.pdf>>. Acesso em: 07 fev. 2014.